

PROJETO LIXIO-LUZ: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, INCLUSÃO E PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA ESCOLA SÃO JOSÉ.

Maria Elizabeth Borges Zanon¹
Neiziane Pereira²

¹ Professora Orientadora – Escola Municipal Centro Comunitário São José – Bom Jesus (PI)

² Professora do Atendimento Educacional Especializado (AEE) – Escola Municipal Centro Comunitário São José – Bom Jesus (PI)

Contextualização da experiência

O presente relato descreve a experiência vivenciada durante o desenvolvimento do projeto **Lixo-Luz**, idealizado na Escola Municipal Centro Comunitário São José, localizada no município de Bom Jesus, sul do Piauí. A iniciativa surgiu inicialmente como uma proposta para participação no **Ideathon Sebrae 2026**, competição voltada à busca de soluções inovadoras para desafios enfrentados pelas comunidades locais.

A equipe foi composta por cinco estudantes do Ensino Fundamental, sob orientação da professora Maria Elizabeth Borges Zanon e com o acompanhamento da professora Neiziane Pereira, profissional do Atendimento Educacional Especializado (AEE). Entre os integrantes estava Guilherme, estudante com múltiplas atipias e características específicas de aprendizagem, que apresenta grande interesse e hiperfoco na área de eletroeletrônicos.

Desde os primeiros encontros, observou-se que Guilherme possuía habilidades diferenciadas relacionadas à montagem de circuitos simples, reaproveitamento de materiais e construção de brinquedos movidos a energia elétrica. Em seu cotidiano, costumava recolher fios, baterias, peças eletrônicas descartadas e materiais recicláveis para criar objetos e brinquedos funcionais. O que inicialmente era visto apenas como um hobby revelou-se uma importante potencialidade que merecia ser valorizada no ambiente escolar.

Durante as discussões iniciais do Ideathon, Guilherme apresentou aos colegas algumas de suas criações feitas a partir de resíduos eletrônicos. A partir dessa demonstração, surgiu a reflexão sobre o potencial de transformação do lixo em algo útil para a comunidade. Inspiradas por essa ideia, as demais alunas da equipe passaram a colaborar na pesquisa, discussão e aprimoramento da proposta. Com o apoio das professoras orientadoras, a ideia inicial evoluiu para um projeto mais amplo, capaz de unir sustentabilidade, tecnologia, inclusão social e inovação.

Foi assim que nasceu o **Lixo-Luz**, uma proposta de gestão inteligente de resíduos baseada em Eco-Estações alimentadas por energia solar, capazes de incentivar a reciclagem por meio de recompensas para a população e contribuir para a iluminação e conectividade em espaços públicos.

A experiência demonstra como a valorização das potencialidades dos estudantes, especialmente daqueles que apresentam necessidades educacionais específicas, pode

gerar soluções criativas e relevantes para a sociedade. Nesse processo, o apoio da professora Neiziane Pereira foi fundamental para garantir que Guilherme participasse ativamente de todas as etapas, contribuindo com suas habilidades e sendo reconhecido por elas.

Objetivos

O projeto teve como objetivo principal desenvolver uma proposta inovadora de gestão sustentável de resíduos sólidos para o município de Bom Jesus, estimulando o protagonismo estudantil, a educação ambiental e a inclusão escolar.

De forma específica, buscou:

- Incentivar a criatividade e a inovação entre os estudantes;
- Promover a conscientização ambiental sobre o descarte adequado de resíduos;
- Valorizar as habilidades individuais dos alunos;
- Favorecer a inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas;
- Desenvolver competências relacionadas à pesquisa, empreendedorismo e trabalho em equipe;
- Elaborar uma solução viável para problemas ambientais e urbanos da comunidade local.

Resultados observados

Ao longo do desenvolvimento do projeto, observou-se elevado envolvimento dos estudantes em todas as etapas da construção da proposta. A pesquisa sobre resíduos sólidos, energia solar, cidades inteligentes e sustentabilidade permitiu aos alunos ampliar seus conhecimentos e compreender melhor os desafios enfrentados pelo município.

A participação de Guilherme constituiu um dos aspectos mais significativos da experiência. Seu conhecimento prático sobre reaproveitamento de materiais eletrônicos e seu interesse por circuitos elétricos contribuíram diretamente para a concepção inicial do projeto. O estudante sentiu-se valorizado ao perceber que suas habilidades eram reconhecidas pelos colegas e professoras, fortalecendo sua autoestima e participação nas atividades escolares.

A professora Neiziane Pereira desempenhou papel essencial nesse processo, realizando mediações pedagógicas e apoiando a comunicação entre o estudante e os demais integrantes da equipe. Sua atuação contribuiu para que as potencialidades de Guilherme fossem percebidas como uma riqueza para o grupo, favorecendo uma experiência efetivamente inclusiva.

À medida que o projeto avançava, as alunas assumiram importante protagonismo na organização das ideias, realização de pesquisas, elaboração dos materiais de apresentação e aperfeiçoamento da proposta. O trabalho colaborativo permitiu que diferentes habilidades fossem integradas em torno de um objetivo comum.

O resultado superou as expectativas iniciais. O que começou como uma proposta para participação no Ideathon Sebrae transformou-se em um projeto de destaque, alcançando reconhecimento estadual. A equipe foi selecionada para participar da etapa Escalada Sebrae, realizada em Teresina (PI), onde apresentou a proposta para avaliadores, educadores e representantes do ecossistema de inovação.

A conquista do segundo lugar na competição representou um marco para os estudantes e para a escola. Além do reconhecimento externo, a experiência fortaleceu o sentimento de pertencimento dos alunos, demonstrando que jovens da escola pública podem desenvolver soluções inovadoras para problemas reais de sua comunidade.



Figura 1. Equipe do Projeto Lixo-Luz durante apresentação e premiação na Escalada Sebrae 2026, em Teresina (PI).

Fonte: Acervo da Escola Municipal Centro Comunitário São José, 2026.

Contribuições da experiência para a formação acadêmica, profissional ou social

A experiência proporcionou importantes contribuições para a formação dos estudantes. No âmbito acadêmico, favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas à pesquisa, comunicação, criatividade, resolução de problemas e pensamento crítico.

Do ponto de vista social, fortaleceu valores como cooperação, respeito às diferenças e responsabilidade ambiental. Os estudantes compreenderam que pequenas ações podem gerar impactos significativos para a coletividade e que a inovação pode surgir a partir de situações cotidianas.

A experiência também evidenciou a importância da educação inclusiva. O protagonismo de Guilherme demonstrou que estudantes com atipias possuem talentos e potencialidades que precisam ser reconhecidos e valorizados pela escola. Quando recebem apoio adequado e oportunidades de participação, tornam-se capazes de contribuir significativamente para a construção do conhecimento coletivo.

Para a equipe pedagógica, o projeto reforçou a importância do trabalho colaborativo entre professores da sala regular, profissionais do AEE e gestão escolar, evidenciando que a inclusão acontece de forma mais efetiva quando todos atuam em parceria.

Considerações finais

O projeto Lixo-Luz demonstra que a inovação educacional pode nascer da escuta sensível dos estudantes e da valorização de suas potencialidades. A trajetória iniciada com a participação em um Ideathon revelou que ideias simples, quando desenvolvidas coletivamente, podem alcançar resultados expressivos.

A experiência mostrou que a educação inclusiva vai além da garantia de acesso à escola. Ela envolve reconhecer talentos, promover oportunidades de participação e criar condições para que cada estudante contribua de acordo com suas capacidades.

O destaque alcançado pelo projeto em nível estadual evidencia a relevância de práticas pedagógicas que unem sustentabilidade, empreendedorismo, tecnologia e inclusão. Mais do que uma proposta de gestão de resíduos, o Lixo-Luz tornou-se um exemplo de como a diversidade pode impulsionar a criatividade e gerar soluções transformadoras para a sociedade.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2015.

SEBRAE. Relatório de Resultados: Escalada Sebrae 2026. Teresina: Sebrae, 2026.

Essa versão tem perfil de relato acadêmico, destaca a origem real da ideia, valoriza o protagonismo de Guilherme e da professora Neiziane Pereira, e fica próxima do limite exigido para submissão em eventos educacionais.